

CENÁRIO EXTERNO

Na semana passada, o Federal Reserve decidiu elevar a taxa de juros americana em 75 pontos base para 3-3.25%, como esperado. O comunicado se manteve praticamente inalterado e reforçou a expectativa do Comitê de que altas adicionais de juros serão apropriadas. Na coletiva de imprensa, o presidente do FED, Jerome Powell, reconheceu que para retornar à inflação a 2% será necessário um período prolongado de crescimento abaixo do potencial, alívio do aperto do mercado de trabalho e taxas de juros acima do neutro. Quando perguntado sobre o risco posto sobre a atividade, afirmou que existe incerteza se o processo desinflacionário levará a uma recessão e o quão significativa essa seria.

Também foram divulgadas as projeções econômicas que mostravam que o membro mediano do Comitê espera que a taxa de juros esteja em 4.25-4.5% até o fim desse ano e em 4.5-4.75% ao fim de 2023. Além disso, as taxas de desemprego e inflação foram revisadas para cima em todo o horizonte de previsão.

ATIVIDADE

- **Índice de confiança do consumidor na Zona do Euro (set/22):** Caiu novamente, atingindo -28.8 pontos em set/22.
- **Pedidos semanais de seguro desemprego nos Estados Unidos:** Subiram para 213 mil solicitações.
- **Índices PMI da indústria e serviços na Zona do Euro (set/22):** O índice PMI da indústria caiu -1.1 pontos para 48.5 em set/22, enquanto o índice de serviços caiu -0.9 pontos para 48.9 – ambos relativamente em linha com o esperado. A piora vista nos últimos meses reflete a desaceleração da atividade na região provocada pela alta de preços de energia.
- **Índices PMI da indústria e serviços nos Estados Unidos (set/22):** Surpreenderam as expectativas em set/22. O componente da indústria subiu +0.3 pontos para 51.8, enquanto o de serviços saltou +5.5 pontos para 49.2.

INFLAÇÃO

- **Inflação ao produtor na Alemanha (ago/22):** Cresceu +5.3% em relação a jul/22, muito acima do esperado. A força do número foi puxada principalmente por energia (+20.4%) e, excluindo esse componente, a variação foi de +0.4%.

DIVULGAÇÕES DA SEMANA:

ATIVIDADE

- Pedidos de bens duráveis nos Estados Unidos referentes a ago/22, divulgado pelo Census Bureau (terça-feira).
- Pedidos semanais de seguro desemprego nos Estados Unidos, pelo Department of Labor (quinta-feira).
- Índices PMI da indústria e serviços a China referentes a set/22, pelo National Bureau of Statistics of China (quinta-feira).
- Índice Caixin PMI da indústria na China referente a set/22, pela Markit Economics (quinta-feira).
- Vendas do varejo na Alemanha referentes a ago/22, pelo Destatis (sexta-feira).
- Desemprego na Alemanha referente a set/22, pelo Destatis (sexta-feira).
- Desemprego na Zona do Euro referente a ago/22, pelo Eurostat (sexta-feira).
- Estatísticas de gasto e renda pessoal nos Estados Unidos referentes a ago/22, pelo Bureau of Economic Analysis (sexta-feira).
- Índice de sentimento do consumidor nos Estados Unidos referente a set/22, pela Universidade de Michigan (sexta-feira).

INFLAÇÃO

- Inflação ao consumidor na Alemanha referente a set/22, divulgada pelo Destatis (quinta-feira).
- Inflação ao consumidor na Zona do Euro referente a set/22, pelo Eurostat (sexta-feira).
- Inflação PCE nos Estados Unidos referente a ago/22, pelo Bureau of Economic Analysis (sexta-feira).

CENÁRIO LOCAL

Na semana anterior, o Copom decidiu pela manutenção da Selic em 13.75% a.a, sinalizando estabilidade neste patamar por um período suficientemente prolongado. O Comitê mostrou-se preparado para eventuais novos ajustes no ciclo caso o processo de estabilização não se desenrole em concordância com o esperado. Ademais, mantém sua projeção de convergência da inflação ao redor da meta dentro do horizonte relevante. Destaca-se o especial otimismo com os itens livres para os quais projeta 3% já em 2023, aproximadamente 2 p.p. abaixo do projetado pelo mercado de acordo com o Boletim Focus.

Com relação ao cenário eleitoral, as principais pesquisas da semana mostraram um crescimento do ex-presidente Lula, chegando a um patamar de intenção de votos que torna mais factível sua possibilidade de vitória no 1º turno.

DIVULGAÇÕES DA SEMANA:

- Ata do Copom (terça-feira).
- RTI referente ao 3T22 (quinta-feira).

ATIVIDADE

- CAGED referente a ago/22, pelo Ministério do Trabalho (quarta-feira).
- PNAD Contínua referente a ago/22, pelo IBGE (sexta-feira).

INFLAÇÃO

- IPCA-15 referente a ago/22, pelo IBGE (terça-feira).
- IGP-M referente a ago/22, pela FGV (quinta-feira).

SETOR EXTERNO

- Transações correntes e investimento direto no país referente a jun/22, pelo Banco Central (segunda-feira).

POLÍTICA FISCAL

- Resultado do Tesouro Nacional referente a jun/22, pela STN (quinta-feira).